



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
1º COMANDO DE POLICIAMENTO DE ÁREA
23º BPM



RELATÓRIO GERENCIAL
- CARNAVAL 2019 -



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
1º COMANDO DE POLICIAMENTO DE ÁREA
23º BPM

Introdução

Cuida-se de relatório circunstanciado requerido pelo Comandante do 23º BPM, para posterior encaminhamento ao preclaro 1º CPA, a fim de que sejam condensadas informações relativas aos recursos e insumos empregados, incluindo-se o contingente de apoio, o planejamento tático e resultados práticos alcançados, sobretudo quando considerados os indicadores estratégicos, bem como dos desafios enfrentados por ocasião da realização de eventos das mais diversas categorias e seus aspectos favoráveis e desafios (fragilidades) verificados, ao longo do Carnaval 2019.

Os números a seguir contemplarão, como já exposto, mapas dos blocos (horários, locais, respectivas estimativas de público e distribuição do aparato policial), da frequência do efetivo (presença, falta e atraso) e número de viaturas – ambos os quesitos situando as condições do POO e POE – e apuração do desempenho de produtividade operacional da UOp. (prisões e apreensões).

Cabe destacar que não se pressupõe uma análise hermética, mas de ensaio consultivo possuindo por finalidade elementar arregimentar um acervo mínimo, porém relativamente qualificado, a subsidiar possivelmente uma razoável aferição do rendimento da OPM, ante as inúmeras demandas enfrentadas.

Por derradeiro, viabilizar juntos aos Escalões Superiores aspectos gerais e atributos mais robustos dos esforços institucionais envidados e que redundaram em considerável êxito, abarcando experiências que possam ser implementadas em oportunidades futuras.

SEÇÃO I

1. RECURSOS HUMANOS E LOGÍSTICOS:

DATA		01/03/19 SEXTA	02/03/19 SABADO	03/03/18 DOMINGO	04/03/19 SEGUNDA	05/03/19 TERÇA	06/03/19 QUARTA
POO	PREVISTO	90	90	90	90	90	90
	REAL	90	90	89	90	90	90
POE	PREVISTO	80	392	377	93	418	11
	REAL	80	376	372	93	417	00
APOIO	POE/EMG*	102	102	102	102	102	102
VTR	POO	17	17	17	17	16	16
	POE	11	11	11	11	11	11
BAIXA VTR	POO	00	00	00	00	01	01
	POE	00	00	00	00	00	00
ATRASO	POO	01	00	00	00	00	00
	POE	00	00	02	00	06	01
FALTAS	POO	00	00	01	00	00	00
	POE	00	16	05	00	01	00
	POE/EMG	07	04	08	03	07	03

(*) APREV/IPANEMA; ESTAÇÃO METROVIÁRIA E POS-BLOCO

SEÇÃO II

2. CONFIGURAÇÃO EVENTO/EFETIVO:

TIPO	EVENTOS OFICIAIS	DIAS	HORÁRIO	ESTIMATIVA DE PUBLICO	EFETIVO ESCALADO			VTR EMPREGADA
					RECUPERADO	POO	APOIO	
BLOCOS	<i>ROLA PREGUIÇOSA</i>	01 MAR 19	18:00h às 22:00h	15.000	11	14	2 GRP 1 ESQUADRA	16
	<i>ESCANGALHA!</i>	02 MAR 19	08:00h às 14:00h	18.000	44	10	69	04
	<i>BANDA DE IPANEMA</i>	02, 05 MAR 19	15:00h às 21:00h	50.000	23	08	300	08
	<i>AREIA DO LEBLON</i>	03 MAR 19	08:00h às 14:00h	5.000	30	04	30	02
	<i>QUE MERDA É ESSA</i>	03 MAR 19	10:00h às 16:00h	1.500	16	04	16	02
	<i>SIMPATIA É QUASE AMOR</i>	03 MAR 19	14:00h às 20:00h	300.000	44	08	320	04
	<i>AI QUE VERGONHA</i>	03 MAR 19	15:00h às 21:00h	3.000	00	04	27	03

BLOCOS	CORRE ATRÁS	04 MAR 19	07:00h às 15:00h	15.000	28	04	00	03
	PEDE PASSAGEM	04 MAR 19	14:00h às 20:00h	10.000	30	04	30	02
	BANDA DE IPANEMA INFANTIL	04 MAR 19	14:00h às 20:00h	500	11	13	25	11
	VAGALUME O VERDE	05 MAR 19	08:00h às 14:00h	10.000	30	10	30	05
	SOBRINHO DO TIO BIO	05 MAR 19	09:00h às 15:00h	10.000	06	04	06	02
	RIO MARACATU	05 MAR 19	08:00h às 14:00h	5.000	05	07	16	05
	EMPURRA QUE PEGA DO LEBLON	05 MAR 19	13:00h às20:00h	10.000	14	02	20	01
	A ROCHA DA GÁVEA	05 MAR 19	08:00h às 13:00h	900	00	02	10	01
	ULTIMO GOLE	05 MAR 19	16:00h às 22:00h	5.000	02	04	05	02
	BAFAFÁ	09 MAR 19	08:00h às 17:00h	1.000	45	04	83	04
	FOFOQUEIRAS DE PLANTÃO E BARANGAL	10 MAR 19	07:00h às 15:00h	5.000	74	04	30	12

SEÇÃO III

3. PRODUTIVIDADE POLICIAL: PRISÕES/APREENSÕES (01 A 06/MAR/19)

AÇÃO	RESULTADO
ARMAS APREENDIDAS	01
RÉPLICAS DA ARMA	02
MACONHA	0,538 KG
COCAÍNA	0,003 KG
LANÇA PERFUME (FRASCOS)	25 (2,0 LITROS)
ESCTASY	0,004 KG
CHEIRINHO DA LALÓ	05 FRASCOS (30,0 ML)
VEÍCULOS RECUPERADOS	02
ELEMENTOS PRESOS / APREENDIDOS EM FLAGRANTE DELITO	26

Nota¹: Cabe destacar, neste seguimento, que em decorrência da demanda, a configuração técnica verteu no sentido de priorizar as ações preventivas e, eventualmente, reativas para controle de distúrbios e de orientação das massas, em detrimento de investidas de cunho mais repressivo.

Nota²: O 23° BPM apresentou redução de **68,95%** dos casos de ROUBO DE RUA, em relação ao Carnaval de 2018, segundo dados da plataforma ISPGEO!

SEÇÃO IV

4. Aspectos Positivos:

- 4.1 O efetivo franqueado ao 23º BPM, a título de apoio, especificamente no período de Carnaval aproximou-se consideravelmente ao pleiteado pelo Comando;
- 4.2 aporte de viaturas, incrementando a frota em período crucial;
- 4.2 Cessões de armamento (carabina calibre 12,0 mm) e material de menor lesividade;
- 4.3 As parcerias público – privadas que permitiram amenizar limitações e suprir demandas mais imediatas;
- 4.4 Repartição de tarefas administrativas de apoio logístico de auxílio na apuração do contingente e distribuição de suprimentos (lanches, água e marmitex);
- 4.5 Liberação e exaurimento do plano de mobilização e efetivo recuperado pela OPM

5. Aspectos Negativos:

- 5.1 Falta de aporte logístico para distribuição do efetivo desdobrado no terreno, gerando necessidade de manejo de recursos próprios e secundários, como o ônibus utilizado no traslado de alunos do CFSD, para a distribuição do apoio (2º folga);
- 5.2 Atuações inconstantes e extemporâneas dos órgãos municipais;
- 5.3 Persistência de numerosos ambulantes clandestinos, bem como do visível excesso de credenciados, dificultando o deslocamento do público e criando ambientes propícios à proliferação de vetores favoráveis a delitos de ocasião (furtos, roubos e danos);
- 5.3 Concomitâncias de eventos sem as devidas autorizações (Ex.: Quiosque Riba, na Av. Delfim Moreira nº 96, que por ser na orla, acaba por concentrar público egresso de programações oficiais);
- 5.4 Decisão monocrática e unilateral da RIOTur, na liberação de Blocos Carnavalescos;
- 5.5 Falta de ocupação pela UPP, nos acessos e platôes elevados da comunidade do Canta Galo (elevador e escadaria), nas proximidades com o “Poupa Tempo” (R. Barão da Torre, Ipanema);

6. Práticas Exitosas:

- 6.1 A composição dos meios, congregando o efetivo de apoio disponibilizado por esta OPM demonstrou-se fundamental para completude do serviço, sobretudo na mobilização empregada durante os dias de desfile de blocos e outros eventos momescos.
- 6.2 Destacam-se, por oportuno, as medidas profiláticas adotadas para o momento crítico classificado como “pós-bloco”, cujo relevo demonstrou-se na contenção e prevenção geral de delitos, após o término dos eventos e maciça dispersão de foliões, saturando as vias de acesso e os terminais de transporte público (ônibus e metrô);

SEÇÃO V

8. SUGESTÕES:

- 8.1 Aprimorar os canais de comunicação estabelecidos com a Prefeitura, para necessária correção dos lapsos das informações repassadas a OPM, no tocante aos cronogramas e suas eventuais alterações, além dos protocolos de ação;
- 8.2 Fomentar e provocar os órgãos de fiscalização, na participação de atividades repressivas mais contundentes e efetivas, prevenindo a formação de atividades paralelas nocivas à incolumidade pública;
- 8.3 Propor esforço legislativo, no sentido de rever a normatização aplicável a esses tipos de eventos, alterando ou revogando, no todo ou em parte, e se necessário for, os dispositivos do Decreto-Lei nº 45.551, de 25/01/2016, recomendando-se a reedição do preconizado no Decreto-Lei nº 44.617, de 20/03/2014, sobretudo no sentido de que, os “megabloco”, pelas suas especificidades de público e atrações artísticas sejam direcionados para locais mais apropriados, analogamente aos grandes eventos, para que permaneça em ambientes mais confinados e que permitam um controle mais efetivo e qualificado de suas multidões (ex.: Parque Olímpico, Sambódromo, Rio-Centro etc.);
- 8.4 Criar uma cartilha elaborada de forma multissetorial, integrada por representantes de pastas como Segurança Pública, Saúde e Turismo, contendo orientações e material informativo a ser distribuído aos foliões (cabendo a inserção de campanhas oficiais de prevenção), nas vias públicas e terminais de transporte público, prescrevendo recomendações (inclusive em idiomas alternativos), sobre posturas e comportamentos, órgãos públicos (PMERJ, PCERJ, CBMERJ, GM e outros), infraestrutura dos locais (praças de alimentação, postos de atendimento médico etc.), e que tais apontamentos sejam, do mesmo modo, reiterados pelos organizadores dos eventos, durante os desfiles;
- 8.5 Instar a Prefeitura para que proíba o uso de vasilhames de vidro e outros utensílios que possam traduzir riscos à incolumidade de agentes públicos e terceiros, bem como a inibir a utilização de caixas acústicas e outros equipamentos de sonorização, nos perímetros dos eventos, antes e depois de sua realização;
- 8.6 Melhorar o policiamento motorizado, pela iminente reformulação da frota policial militar;
- 8.7 Emprego do POE, com previsão de contraprestação por meio do Regime Adicional de Serviço;
- 8.8 Massificar a difusão das ações positivas e o planejamento estratégico, junto aos diversos veículos de comunicação e redes sociais, e elaboração de material informativo, de caráter pedagógico, a ser distribuído pelos agentes (*in loco*);
- 8.9 Implementar o uso de tecnologias, sobretudo de monitoramento e reconhecimento, com recursos próprios ou provenientes de convênios/parcerias, com foco na prevenção e elucidação de delitos;
- 8.10 Articulação institucional junto à Polícia Civil, para que implemente regime para autuação de flagrantes, nas UPJA da AISP23, e, se possível, constituam postos avançados junto aos locais de evento, para identificação criminal e pesquisa de pendências judiciais (mandados de prisão e de busca e apreensão, e de evadidos do sistema carcerário, por exemplo), o que proporcionaria maior agilidade aos atendimentos dispensados e eficiência às medidas de ordem repressiva.

CONCLUSÃO

De um modo geral, as intercorrências enfrentadas mantiveram-se dentro de um espectro condizente com a natureza dos eventos considerados para o feriado de Momo, constituindo-se o denominado “carnaval de rua” um seguimento de grande visibilidade e apelo da opinião pública, o que redundava naturalmente em maior exposição das ações realizadas pela Polícia Militar, decorrente de sua condição de primordial linha de proteção da sociedade.

Vale acrescentar que a demanda notadamente descomunal foi ainda acentuada pela incidência da variável dos referendados eventos carnavalescos imprevidentes ou extemporâneos, obrigando, em determinados momentos, algumas inopinadas correções, no tocante às respostas adotadas providencialmente em campo, cujos reveses exorbitaram dos parâmetros daquilo que seria razoável ou tolerável, repercutindo negativamente, apesar dos esforços para execução fidedigna do planejamento tático estabelecido junto aos Escalões Superiores.

Percebeu-se, no entanto, que a partir da superação das barreiras outrora enumeradas e implementação das respectivas contramedidas, permitiu que a OPM seguisse seu curso natural, sem maiores solavancos, logrando cumprir de forma mais proficiente com o seu propósito, evitando, em ocasiões vindouras, que episódios classificados como críticos possam comprometer os aspectos operacionais ou administrativos da UOp.

Do exposto, encaminha-se o presente ao Sr. Comandante do 1ºCPA, para conhecimento e deliberação do que reputar pertinente.

RUY SERGIO FRANÇA DE OLIVEIRA
CEL PM CMT